



ESTADO DA ARTE E ASSOCIAÇÃO ENTRE APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA, TEMPO DE TELA E STATUS DE PESO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Aline Rosso Lehnhard^{1,2}, Letícia de Boba Schneiders³, Cézane Priscila Reuter¹,
Silvia Isabel Rech Franke¹

Introdução: As mudanças no estilo de vida de crianças e adolescentes vêm sofrendo alterações ao longo dos anos, e entre elas está o comportamento sedentário, que vem a desencadear malefícios a saúde geral. Entre os impactos ocasionados pelas novos hábitos, destaca-se a prevalência aumentada de sobrepeso e obesidade em jovens, assim como longos períodos frente a telas, redução do nível de atividade física, e conseqüentemente o aumento a exposição a diversas morbidades de saúde, entre elas o risco cardiometabólico. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistemática, com intuito de mapear a associação entre aptidão cardiorrespiratória (APCR), tempo de tela e status de peso em crianças e adolescentes, bem como verificar qual a direção dessas relações. **Método:** Esta revisão sistemática seguiu as recomendações PRISMA para sua coleta de dados, buscando artigos nas bases de dados *Web of Science*, *Scopus*, e no *Medline*. Foram incluídos estudos completos e originais, publicados entre 2000 e março de 2021, e que avaliassem todas as variáveis citadas de forma conjunta ou as associações que existem entre elas, utilizando combinações de termos MeSHs. **Resultados:** Foram identificados 152 artigos, e após refinamento conforme desfechos, 30 documentos avaliados de forma qualitativa. Pode-se verificar que as variáveis de saúde, como aptidão cardiorrespiratória, tempo de tela e status de peso, seguem com dados negativamente alarmantes nesta população, e que elas estão correlacionadas fortemente. Os artigos pesquisados demonstraram a APCR com níveis baixos/insuficientes para crianças e adolescentes, assim como o risco cardiometabólico alto, apesar de que algumas intervenções venham acontecendo nos últimos anos, ainda não se identificar resultados expressivos. Estilos de vida pouco saudáveis foram associados ao aumento da idade, e conseqüentemente a maiores riscos de saúde, além disso, o nível de atividade física moderada e vigorosa, assim como o status de peso, foram importantes preditores de APCR em adolescentes. Em relação ao sexo, destaca-se que entre as meninas, a APCR foi negativamente associada ao IMC. **Considerações Finais:** Evidencia-se a necessidade de estudos longitudinais destas variáveis, a fim de compreender o comportamento ao longo dos anos da vida do escolar, para que assim sejam realizadas intervenções mais objetivas para a modificação dos hábitos desse público, visto que foi verificado que a modificação de uma delas pode vir a interferir nas demais, melhorando assim o status de saúde de crianças e adolescentes.

¹ Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil

² Curso de Educação Física –Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Santiago, RS, Brasil.

³ Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil.

Palavras-chave: Aptidão Cardiorrespiratória; Tempo de Tela; Obesidade; Crianças.